Perguntas Frequentes

Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional (ProMAI)

1. Quantos anos eu preciso ter para participar do ProMAI?

Você precisa ter 18 anos ou mais para se inscrever no ProMAI.

2. A partir de que período posso me inscrever no ProMAI?

A Coordenação de Relações Internacionais não estabelece um período mínimo para que você possa se inscrever. Contudo, o nosso critério é que o inscrito já tenha cursado pelo menos 20% de toda a carga horária do seu curso. Sendo assim, o período mínimo pode variar de acordo com a duração do curso e a quantidade de carga horária que o aluno pegou em cada período.

3. Até que período eu posso me inscrever no ProMAI?

A Coordenação de Relações Internacionais não estabelece um período máximo para que você possa se inscrever. Contudo, o nosso critério é que o inscrito tenha cursado no máximo 80% de toda a carga horária do seu curso até a data da inscrição. Sendo assim, o período máximo pode variar de acordo com a duração do curso e a quantidade de carga horária que o aluno pegou em cada período.

4. Existe critério de média para participar do ProMAI?

Sim. O Edital estabelece que o aluno deve ter a média geral maior ou igual à do seu curso considerando o seu período atual. Além disso, o critério mínimo é que o inscrito possua média geral 7,0, mesmo se a média de seu curso de período seja menor que isso.

5. O que preciso fazer para me inscrever?

Realizar a sua inscrição é muito simples, basta preencher o formulário disponível no Edital 005/2019. Quer mais detalhes sobre como se inscrever? Veja o passo-a-passo aqui.

6. Não tenho nenhum dos certificados que aparecem no Edital, e agora?

Os certificados indicados no Edital não são obrigatórios, são apenas critérios de pontuação. Caso você não tenha algum deles ou mesmo se não houver nenhum, você ainda poderá se inscrever.

7. Onde posso ver para quais países posso me aplicar?

A lista de países e universidades possíveis está disponível no anexo VI do Edital.

8. Para qual país é mais fácil de conseguir bolsa?

O cenário das bolsas é diferente do das vagas disponíveis. São destinadas no máximo 08 bolsas para cada país. Ou seja, em países com maior disputa de vagas, apenas os 08 primeiros colocados para esse destino recebem a bolsa, independentemente da pontuação dos demais ser mais alto que o de outros inscritos para outros países.

9. Para qual país é mais difícil conseguir bolsa?

Portugal é o país mais concorrido e mais difícil de se conseguir bolsa, em segundo lugar fica a Espanha, que também é bastante disputada.

10. Para qual país é mais fácil conseguir bolsa?

Países da América do Sul, como Argentina, Colômbia, Peru e Chile. Além destes, a maioria dos alunos que escolhem África do Sul, Polônia e Coreia do Sul também ganham bolsa.

11. Preciso fazer uma prova para ser selecionado?

Não. O processo seletivo do ProMAI não envolve uma prova, apenas a entrega da documentação especificada no Edital.

12. Preciso falar inglês ou espanhol? Qual nível de idioma eu preciso ter?

O nível de idioma exigido varia entre as universidades, contudo, as de língua espanhola não costumam exigir níveis altos. Para Portugal não há requisito de idioma e em países cujo idioma não é inglês e nem espanhol, como Croácia, Letônia e China, não é necessário saber o idioma local. Os critérios de idioma por universidade encontram-se no Anexo II.

13. **Só posso fazer a mobilidade se eu tiver bolsa. O que a coordenação recomenda?**

Neste caso, recomenda-se que o aluno escolha destinos que são menos concorridos e mais baratos, como países da América Latina. Desta forma, você aumenta sua probabilidade de receber uma bolsa e ainda economiza devido ao custo de vida e preço do câmbio serem mais baixos do que, por exemplo, em países europeus.

14. A alimentação e a habitação no exterior são gratuitas?

Não. Boa parte das universidades oferece alojamento estudantil e restaurante universitário a baixos custos. Apenas a Universidad Católica de Santa María (Peru) oferece alojamento e alimentação gratuitos em casas de família – *host family*.